

MORCEGUITO: UM POLINIZADOR DO CERRADO

Ana Carolina Viana Minetto¹, Mayara Santana Zanella¹, Danielle Boin Borges¹

¹Colégio Status– Campo Grande-MS

estudosanacvm2008@gmail.com, professoramayarazanella@gmail.com, profdaniboin@gmail.com

MDIS

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Nectarívoros, Morcegos, hematófagos

Introdução

As pessoas ao ouvirem falar em morcegos, geralmente imaginam que um animal transmite doenças e possuem uma alimentação à base de sangue, mas será que isso vale para todos os morcegos? Insetos, frutas, pequenos vertebrados e até mesmo pólen e néctar das plantas podem fazer parte do cardápio dos morcegos. Assim como as abelhas e beija-flores auxiliam na reprodução de flores, os morcegos que se alimentam de néctar também são conhecidos como nectarívoros ou polinizadores por exercerem essa mesma função (Willig, Camilo e Nobre, 1993). Os morcegos nectarívoros são de extrema importância para a preservação dos ambientes onde ocorrem, pois ocupam lugar-chave na polinização das plantas, mas devido à pouca divulgação e estudo sobre eles, são poucas as pessoas que possuem conhecimento de sua importância. Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) a introdução à polinização ocorre no 2º ano do Ensino Fundamental I e são escassos os materiais didáticos que trazem os morcegos como exemplos de polinizadores. Para uma maior divulgação sobre esses mamíferos polinizadores após pesquisas e obtenção de informações importantes sobre a vida e características desses morcegos foi elaborada uma cartilha com as principais descobertas do projeto, curiosidades sobre os morcegos nectarívoros e sua importância para o ambiente onde vive. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de descobrir as principais características dos morcegos polinizadores que vivem no MS, sobretudo no Cerrado sul-mato-grossense, onde essas espécies de morcegos mais ocorrem por conta do clima e a partir dele propagar conhecimento sobre esses polinizadores tão pouco conhecidos.

Metodologia

O início do estudo foi realizado a partir da análise de artigos científicos recomendados por uma pesquisadora e especialista em morcegos polinizadores. Após uma primeira coleta de informações foi realizada a análise dos artigos mais relevantes a partir de 1991 com citações em artigos já analisados. Foram realizadas pesquisas no google acadêmico com as palavras chave: Morcegos, Polinizadores, Nectarívoros e MS; sendo selecionados os artigos com maior relevância e publicados a partir de 2010. Os autores mais relevantes para a pesquisa foram (Cruz, 2021; Alves, 2022; Cunha, Fischer e Santos, 2011). Foi realizado o

estudo de gráficos presentes no artigo de 2022 com informações sobre a ocorrência de cada espécie de morcegos nectarívoros em cada região do Brasil, com foco nas espécies presentes no centro-oeste e MS, também foi feita a avaliação da tabela “número de indivíduos capturados de 18 espécies de morcegos em Sonora, MS” de 2011. Todas as informações e gráficos obtidos foram colocados na pasta de referências e diário de bordo para serem comparados. Para realizar uma maior divulgação do projeto, criamos uma cartilha com várias curiosidades e informações sobre os morcegos polinizadores do Mato Grosso do Sul, cujo público-alvo são crianças e adolescentes, para isso criamos o Morceguito, um espécime de *Lonchophylla dekeyseri* uma das espécies de morcego mais abundantes no estado.

Resultados e Análise

Morcegos polinizadores não possuem muitos dentes, mas uma língua que pode chegar ao seu tamanho, algumas das espécies polinizadoras possuem na extremidade de seu focinho entre os olhos uma folha nasal. Eles vivem em uma ampla variedade de lugares, desde grutas, até mesmo em construções abandonadas. Se comparado a morcegos hematófagos são várias as características que os diferenciam, diferenças físicas e biológicas, como no metabolismo (Cunha, Fischer e Santos, 2011). Os morcegos polinizadores ou nectarívoros contribuem para a preservação das formações vegetais e locais onde ocorrem, além de serem ponto-chave para a reprodução de espécies vegetais. A partir da análise de mapas e tabelas foi possível descobrir que o Brasil tem uma das maiores taxas de endemismo para morcegos do continente americano. No Mato Grosso do Sul (Figura 1) podem ser encontradas espécies como *Glossophaga soricina*, *Anoura caudifer*, *Anoura geoffroyi* e uma das espécies mais abundantes é *Lonchophylla dekeyseri*, popularmente conhecido como morceguinho-do-cerrado (Cunha, Fischer e Santos, 2011).



Figura 1: Abundância de quatro espécies polinizadoras em Sonora MS – 2011.

Fonte: Minetto, 2023 (Adaptado de Cunha, 2011).

Os dados obtidos foram compilados na cartilha (Figura 2) que foi produzida pela autora do projeto com a participação de uma colega de turma que ficou responsável pela ilustração dos morcegos idealizados pelas autoras. Pretende-se com essa cartilha informar estudantes da Educação Básica sobre a importância dos morcegos para sociedade, desmistificando ideias de que são animais sempre hematófagos e transmissores de doenças.



Figura 2: Capa da cartilha

Foto: Minetto, 2023.

Considerações Finais

Ao finalizar o projeto, foi possível concluir com as pesquisas bibliográficas quais são os morcegos encontrados no estado e também que a espécie com maior abundância no MS é *Lonchophylla dekeyseri*. Além disso, com este trabalho foi produzida a cartilha para ser disponibilizada para estudantes do Ensino Fundamental I e II, melhorando assim a compreensão sobre o assunto e diminuindo a ideia de que morcegos são sempre animais que se alimentam de sangue e que são transmissores de doenças.

Referências

CUNHA, N. L., FISCHER, E., SANTOS, C. F., Bat assemblage in savanna remnants of Sonora, Central-western Brazil, Biota Neotrop, 2011.

WILLIG, M. R., CAMILO, G. R., NOBRE, S. J. Sobreposição Alimentar em Morcegos Frugívoros e Insetívoros de Habitats Edáficos do Cerrado do Brasil, Journal of Mammalogy, 1993.